

A TEMPESTADE

Ledo Ivo

A tempestade caiu. As luzes se apagaram.
Não ficamos no escuro. O fogo da lenha
clareava a nossa sala.

Relâmpagos fulgiram. Trovões despedaçados
estrondeavam entre as montanhas. Abrimos a porta
aos cães espantados.

No calor da noite ficamos em silêncio
esperando o nascer do dia na terra
que guardara um raio.

